

**SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e
Leitura**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio social	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 24

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o período de 01 de abril (data de início da operação da Entidade) a 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na Nota Explicativa 5, a Entidade não adota a prática de contabilizar os livros integrantes do seu acervo, as quais são recebidos em doação ou como transferência para gestão, assim como não registra os livros recebidos para distribuição, como requerido pelas práticas contábeis adotados no Brasil. Conseqüentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto a adequação da valorização do acervo de livros e seus impactos no patrimônio social por meio de outros procedimentos de auditoria.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto quanto a não contabilização do acervo de livros recebidos em doação, transferência e para distribuição, descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 01 de abril (data de início da operação da Entidade) a 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de janeiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Nome Marcelo Pereira Gonçalves
CRC 1SP220026-O-3



quadros.xlsx

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma associação de direito privado, constituída em 23 de junho de 2010, de natureza sociocultural, literária e artística, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional e cultural e tem por finalidade programas de incentivo a leitura. O endereço registrado do escritório da Associação é Rua da Consolação, 1681 - 9º andar conj. 93/94 - Consolação.

Atualmente a SP Leituras é responsável por programas culturais por força de Contratos de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo em 01 de abril de 2011, com vigência de 04 (quatro) anos.

2 Base de preparação

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em reais, exceto quando indicado, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e de acordo com normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

A aprovação das demonstrações financeiras foi formalizada através do Parecer do Conselho Fiscal de 30 de Janeiro de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

e. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos nos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores e Outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

b. Apuração dos déficits e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBLT T 10.19 - Entidades que recebem doações subvenções, contribuições, auxílios e doações. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de gestão e Projetos originados de contrato com a Secretaria da Cultura são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa, e o crédito de receita da Secretaria da Cultura no resultado. Os valores que não forem utilizados como despesa no mês são transferidos como débito de recursos de projetos (conta redutora do resultado) e crédito de contrato de gestão no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa, e, nesse mesmo momento, é confrontada a receita com a despesa e se não houver saldo suficiente para suprir as despesas utilizadas referentes ao contrato de gestão, é feito um lançamento de débito de Contrato de Gestão no passivo circulante e crédito de recursos de projetos no resultado.
- **Aquisição de bens:** A aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida com a conta-contrato de gestão no passivo não circulante.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

• Acervo bibliográfico	10%
• Computadores e periféricos	20%
• Instalações	10%
• Máquinas e equipamentos	10%
• Máquinas e equipamentos de escritório	10%
• Móveis e utensílios	10%

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos doados e adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável.

f. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

h. Doações e subvenções

As doações e as subvenções recebidas pela Entidade quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Entidade foram reconhecidas como passivo e serão apropriadas ao resultado à medida que transcorra o prazo dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento das doações e das subvenções.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

4 Caixas e equivalentes de caixa

	31/12/2011
Caixa	9.821
Bancos	1.581
	<hr/>
	11.402
	<hr/> <hr/>
Recursos vinculados a projetos - Aplicações financeiras (a)	513.670
	<hr/>
	525.072
	<hr/> <hr/>

(a) As aplicações financeiras são realizadas em instituição financeira nacional e refletem as condições usuais de mercado na data do balanço. Estão substancialmente compostas por aplicações em certificado de depósito bancário (CDB) de perfil conservador. Esses investimentos referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos, conforme mencionado na Nota explicativa nº 6.

Os rendimentos são reconhecidos mensalmente e utilizados nas atividades da Entidade.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Em 31 de dezembro de 2011, os saldos dessa conta são compostos da seguinte forma:

	31/12/2011
Sul América Capitalização	48.000
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5643-X	21.628
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5731-2	374.306
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5785-X	31.684
Banco do Brasil Ref.CDB DI Conta 5786-X	38.052
	<hr/>
	513.670
	<hr/>

5 Ativo imobilizado

O ativo imobilizado da Entidade está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades culturais. Além de aquisições realizadas no período em 2011 foram recebidos, em forma de transferência da antiga OS - Organização Social, itens do ativo imobilizado, os quais foram reconhecidos contra a conta de contrato de gestão no passivo não circulante, com exceção do acervo literário, que não está refletido nos registros contábeis, todavia, são mantidos registros de controles atualizados de todos os livros do acervo. As doações de livros para distribuição gratuita através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas são tratadas em acordo com a Lei Federal 10.753 de 30.10.2003, alterada pela Lei 10.833 de 29.12.2003, que em seu capítulo V, artigo 18 determina “Com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente”, não sendo portanto feito um controle dos livros como imobilizado. Existe todavia um controle de entradas e saídas destas doações.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Os saldos dessa conta estão compostos da seguinte forma:

Movimentação do custo e da depreciação	31/12/2011			
	Doações	Aquisições	Baixas	Custo
Imobilizado				
Acervo Bibliográfico	-	62.520	-	62.520
Computadores e Periféricos	-	73.328	-	73.328
Instalações	-	4.570	-	4.570
Máquinas e equipamentos	-	15.733	-	15.733
Máquinas e equipamentos de escritório	-	1.120	-	1.120
Móveis e utensílios	-	60.237	-	60.237
Saldo em 31 de dezembro de 2011		217.508		217.508
Depreciação no período	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Acervo Bibliográfico	-	1.576	-	1.576
Computadores e Periféricos	-	7.761	-	7.761
Instalações	-	266	-	266
Máquinas e equipamentos	-	822	-	822
Máquinas e equipamentos de escritório	-	47	-	47
Móveis e utensílios	-	2.616	-	2.616
Saldo em 31 de dezembro de 2011		13.088		13.088
Saldo líquido				204.420
Imobilizado - (recebido por transferência para gestão)	Doações	Aquisições	Baixas	Custo
Computadores e Periféricos	528.136	-	-	528.136
Máquinas e equipamentos	742.177	-	-	742.177
Móveis e utensílios	1.407.549	-	-	1.407.549
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.677.862			2.677.862
Depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Computadores e Periféricos	(190.812)	-	-	(190.812)
Máquinas e equipamentos	(259.383)	-	-	(259.383)
Móveis e utensílios	(261.981)	-	-	(261.981)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(712.176)			(712.176)
Saldo líquido				1.965.686
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011				2.170.106

A transferência do imobilizado da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo aconteceu em 1º de abril de 2011, data de início da operação da Entidade. As aquisições ocorrerem no período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

6 Contrato de Gestão

Em 1º de abril de 2011, a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e a SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura celebraram o Contrato de Gestão nº02/2011, com vigência de 04 (quatro) anos, que tem por objetivo fomentar a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área cultural, com ênfase nos projetos relacionados à literatura. Pela prestação de serviço, objeto do contrato de Gestão, a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo repassará à SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, a importância global estimada em R\$ 28.968.081 (vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e oito mil e oitenta e um reais). Deste montante, R\$ 6.000.000 (seis milhões de reais) foram repassados no exercício de 2011.

A seguir apresentamos o contrato em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (despesa) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

Contrato de Gestão Nº 02/2011	31/12/2011				
	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Despesas de Projetos	Imobilizado Antiga gestão	Valor residual
Secretaria da Cultura	6.000.000	140.238	5.845.930	2.085.109	2.379.417
Patrocínio	8.000	-	-	-	8.000
Aluguel de Espaço	38.500	-	-	-	38.500
Outras Receitas	3.158	-	-	-	3.158
	<u>6.049.658</u>	<u>140.239</u>	<u>5.845.930</u>	<u>2.085.109</u>	<u>2.429.075</u>
				Passivo Circulante	49.658
				Passivo Não Circulante	2.379.417

Valores Recebidos: Referem-se aos montantes recebidos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo para incentivos aos projetos.

Rendimentos Financeiros: Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Despesas de Projetos: Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

Imobilizado Antiga Gestão: Referem-se aos bens transferidos da antiga OS - Organização Social e sua depreciação. Por força dos contratos de gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo no cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Entidade avalia que em 2011 as metas foram cumpridas e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve nenhuma manifestação contrária por parte desta Secretaria.

7 Salários, férias e encargos sociais

31/12/2011

Provisão de férias e encargos sociais	229.744
INSS a recolher	86.838
FGTS a recolher	20.549
IRRF sobre salários	20.480
PIS sobre salários	3.049
Outros	24
	<hr/>
	360.684
	<hr/>

8 Partes Relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

9 Patrimônio Social

O Patrimônio Social compreende o saldo inicial acrescido dos valores de superávit do período destinados à manutenção de seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2011 o patrimônio da Entidade foi formado pelo Superávit, que corresponde a uma doação não destinado para nenhum projeto específico, no valor de R\$ 240.

10 Receita Secretaria da Cultura e Recursos de Projetos

	01/04/2011 a 31/12/2011
Secretaria da Cultura (Nota explicativa 6)	6.000.000
Recursos de Projetos	<u>(343.966)</u>
	<u><u>5.656.034</u></u>

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

11 Despesas Administrativas e gerais

	Siseb	Promoção	Bsp	Administração	Diretoria	01/04/2011 a 31/12/2011
Salários e encargos sociais	214.860	45.756	1.594.603	642.229	445.292	2.942.740
Provisões de férias e encargos	29.220	4.281	142.073	44.759	9.410	229.743
Serviços de terceiros	50.864	-	104.678	51.928	-	207.470
Serviços de terceiros PF	15.045	3.730	106.313	3.111	-	128.199
Alimentação	18.262	3.524	169.815	42.784	822	235.207
Vale transporte	6.601	-	48.597	4.905	-	60.103
Doações de Livros (repasse)	181.434	-	-	-	-	181.434
Aluguel	29.333	-	-	21.698	-	51.031
Despesas com Viagens	43.805	-	8.358	4.784	-	56.947
Eventos	17.815	3.700	68.734	1.038	-	91.287
Assistência Médica	15.510	4.308	122.623	30.715	-	173.156
Assistência Odontológica	1.121	54	8.227	1.966	-	11.368
Despesas com Informática	9.900	362	31.416	36.459	-	78.137
Manutenção e Limpeza	608	58	223.599	1.255	-	225.520
Energia Elétrica	1.488	-	79.253	1.894	-	82.635
Seg.do Trabalho e Patrimonial	-	-	515.176	-	-	515.176
Honorários advocatícios	-	-	-	91.753	-	91.753
Honorários contábeis	-	-	-	51.550	-	51.550
Depreciação	-	-	-	13.088	-	13.088
Outras despesas	51.010	8.175	389.651	106.481	-	555.317
	<u>686.876</u>	<u>73.948</u>	<u>3.613.116</u>	<u>1.152.397</u>	<u>455.524</u>	<u>5.981.861</u>

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

12 Despesas financeiras

	01/04/2011 a 31/12/2011
Despesas bancárias	4.209
IRF - tributação exclusiva	41.275
Juros passivos	<u>20</u>
	<u>45.504</u>

13 Receitas Financeiras

	01/04/2011 a 31/12/2011
Descontos Obtidos	150
Rendimentos s/aplicações	<u>140.239</u>
	<u>140.389</u>

14 Outras Receitas

	01/04/2011 a 31/12/2011
Doações	240
Doações de Livros	181.434
Receita de Locação de espaço	38.500
Receita de Patrocínio	8.000
Recuperação de Custos e despesas	<u>3.009</u>
	<u>231.183</u>

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

15 Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujo valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Entidade não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2011, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

16 Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A cobertura dos valores segurados (limites máximos de garantia) em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim demonstradas:

<i>Porto Seguro - Apólice N°0118.33.5.974-7</i>	31/12/2011
Incêndio, explosão e fumaça	800.000
Danos Elétricos	10.000
Vendaval/Impacto Veículos	15.000
Perda de aluguel	30.000
Subtração de bens	10.000
Responsabilidade Civil	50.000
	<u>915.000</u>
<i>Allianz Seguros - Apólice N°03.18.0549408</i>	31/12/2011
Incêndio, raio,explosão,fumaça,q.aero	6.000.000
Danos Elétricos	100.000
Vendaval/Ciclone e Tornado	50.000
Impacto de veículos	50.000
Equipamentos Eletrônicos	150.000
Roubo/Furto qualificado de bens	70.000
Quebra de vidros/anúncios luminosos	30.000
Tumultos, greves, lock-outs	50.000
Responsabilidade Civil de operações	250.000
	<u>6.750.000</u>
<i>Allianz Seguros - Apólice N°03.18.0516611</i>	31/12/2011
Incêndio, raio,explosão,fumaça,q.aero	350.000
Danos Elétricos	20.000
Vendaval/Impacto Veículos	1.000
Roubo/Furto qualificado de bens	20.000
Tumultos, greves, lock-outs	1.000
Responsabilidade Civil de operações	50.000
	<u>442.000</u>

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Pierre André Ruprecht
Diretor Executivo

Armando Antongini Filho
Diretor Administrativo Financeiro

Sidney dos Santos Silva
TC. CRC 1SP205672/0-4